

Agosto 2023

## Comentário do Gestor

O mês de agosto foi marcado por uma maior preocupação com a condução de política monetária e, principalmente, com os patamares dos juros. O discurso de Jerome Powell no Simpósio de Jackson Hole mostrou uma visão mais dura com a persistência da inflação e a necessidade de juros mais elevados por mais tempo, abrindo caminho até mesmo para mais uma subida de 25bps nos Fed Funds. As expectativas e os dados de inflação norte-americanos mais recentes mostram uma melhora na tendência dos preços, mas que ainda se encontram em patamares muito elevados para que o Fed declare oficialmente o fim do ciclo de ajuste monetário. Na China, os dados do PMI de manufatura melhores e o incentivo ao setor acionário e de housing não foram suficientes para reverter o momentum em relação a desaceleração da economia, que preocupam o mercado. Na Europa, os destaques ficaram com as divulgações de inflação, que mostram um cenário ainda desafiador. No acumulado de 12 meses, a inflação na zona do Euro está em 5,3%, mesmo patamar do último mês.

No Brasil, tivemos uma reversão da sequência de 4 meses de alta na bolsa, dada uma preocupação com a política fiscal do país e mudanças nas regras tributárias. Os vértices mais longos de juros apresentaram uma abertura forte com o risco fiscal, enquanto a ponta curta ficou mais estável. O resultado primário do Governo surpreendeu negativamente o mercado, com uma receita menor que a esperada. Essa leitura fez com que a meta de déficit zero defendida pelo governo recebesse menos credibilidade, tornando o filme em torno do fiscal mais preocupante. Adicionalmente, o governo mantém a postura de uma política fiscal expansionista pelo gasto, o que pode impactar a política monetária e os juros futuros. Acreditamos que o governo dificilmente entregará a meta de déficit zero em 2024, porém ele tentará manter a factibilidade do objetivo, pelo menos teoricamente, insistindo em medidas que em sua maioria dependerão de aprovação do Congresso, como as mudanças na dedutibilidade das subvenções de ICMS e do JCP. Do lado da atividade econômica, continuamos a ver sinais de solidez. Com boas leituras da PNAD e CAGED, o mercado trabalho se mostra capaz de continuar crescendo mesmo com juros em patamares mais restritivos.

O fundo obteve um retorno marginalmente negativo no mês, após quatro meses seguidos bastante positivos. O book direcional foi o principal detrator no mês em função da queda de mais de 5% do índice local. Os books inter e intra setoriais compensaram parcialmente este resultado negativo. Destaques positivo para nossa posição comprada em petróleo (Petrório e Petrobras), bancos digitais (Banco Inter) e saneamento (Sabesp). Contribuíram positivamente também nosso short em varejo e no setor financeiro. Por fim, destaque negativo para nossa posição comprada no setor de educação (Anima), construtoras de baixa renda e restaurantes (Arcos Dorados).

O book macro mudou sua estratégia em relação ao mês passado, zerando as posições aplicadas via juros nominais e mantendo uma aposta nos juros reais. Acreditamos que o cenário de desinflação continua em curso, porém mais desafiador, principalmente na parte de serviços com um mercado de trabalho ainda relativamente robusto. Como hedge mantivemos uma pequena posição tomada na ponta mais longa da curva nominal. No internacional continuamos apostando no petróleo, via venda de Puts. Ainda vemos espaço na assimetria entre oferta e demanda, apesar da piora do quadro e sentimento com China. A proteção natural para essa visão mais positiva com óleo e Brasil tem sido shorts via opções em S&P e compra de vol nos Estados Unidos via calls de VIX.

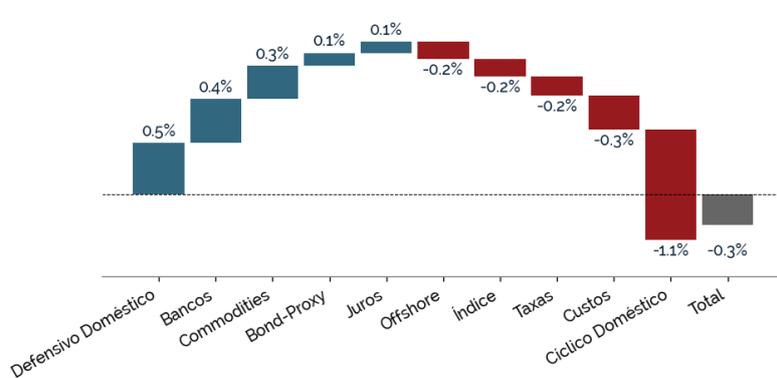
Apesar do mês ruim para os principais ativos brasileiros, seguimos construtivos com cenário para mercado local de ações, diante do início do ciclo de queda de juros, uma reforma tributária muito relevante prestes a ser aprovada e redução de riscos de cauda importantes (arcabouço e revisão da meta). Somado a isso, após uma realização forte de várias ações de empresas ligadas a economia doméstica, estamos vendo novamente patamares de valuation bastante atrativos para este grupo. Nossa preocupação tem sido a dinâmica de fluxo de capital para o mercado acionário, à medida que o estrangeiro segue "net vendedor" e ainda é cedo para a queda de juros causar mudança de alocação dentre os investidores locais. Permanecemos com direcional comprado em linha com a média histórica do fundo.

Fizemos poucas mudanças em nosso book de ações. Nossas principais convicções são: 1) Setor de construção civil focado em baixa renda (Direcional, MRV e Tenda). O setor passa por um ótimo momento operacional, o que deve melhorar ainda mais com as revisões recentes do programa MCMV; 2) Sabesp pela assimetria interessante que vemos no case, dado valuation próximo das mínimas históricas e possibilidade de privatização nos próximos 18 meses; 3) Oncologia (Oncoclínicas): Subsegmento do setor de saúde que mais se beneficia pela dinâmica de envelhecimento da população; 4) Bancos de investimentos e bancos digitais (BTG Pactual, XP e Banco Pan) que devem se beneficiar de maneira mais rápida da queda de juros; 5) Restaurantes (Arcos Dorados) em função de um valuation bastante atrativo e resultados operacionais surpreendendo positivamente; 6) Setor de petróleo (Petrobrás e Petrório) que tem precificado de maneira exagerada, na nossa opinião, uma recessão global, apesar da atividade ainda forte e boa demanda esperada no verão do hemisfério norte; 7) BRF, que deve ser beneficiada pela queda forte dos custos nos próximos 12 meses (grãos - 50% do COGS em 2022; frete marítimo e diesel), por uma melhor gestão operacional, dinâmica no mercado de frango, e queda da Selic juntamente com uma menor alavancagem; 8) Distribuição de combustível (Cosan e Vibra) que devem se beneficiar de uma maior estabilidade de preços praticada pela Petrobrás.

## Varição da Exposição Setorial no mês de Agosto (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento) Jul/23	Varição no Mês	Net Exp % (Fechamento) Ago/23
Commodities	6.7%	6.3%	12.9%
Bond-Proxy	-4.9%	13.4%	8.5%
Cíclico Doméstico	10.2%	-2.3%	7.9%
Defensivo Doméstico	2.6%	-0.5%	2.1%
Empresas Dolarizadas	1.0%	-1.3%	-0.2%
Índice	17.9%	-18.8%	-0.9%
Bancos	-4.2%	2.7%	-1.4%
Offshore	-1.7%	-2.5%	-4.2%
<b>Total</b>	<b>27.7%</b>	<b>-2.9%</b>	<b>24.8%</b>

## Resultado por tema no mês de Agosto (%)



## Informações Gerais

Data de Início	14/03/2013
Aplicação Inicial Mínima	Não há
Movimentação Mínima	Não há
Saldo Mínimo	Não há
Cota de Aplicação	D+0
Cota de Resgate	30 dias corridos
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração <sup>2</sup>	1,7% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI

Patrim. Líquido do Master	456199360.8109
Classificação Anbima	Multimercado Livre
Código Bloomberg	BBG004D29F90
CNPJ	17.441.634/0001-82
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custódia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Longo Prazo
Perfil de Risco	Sofisticado

<sup>2</sup> A Taxa de administração máxima paga pelo Fundo, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo Fundo nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 2,00% a.a.

## Objetivo

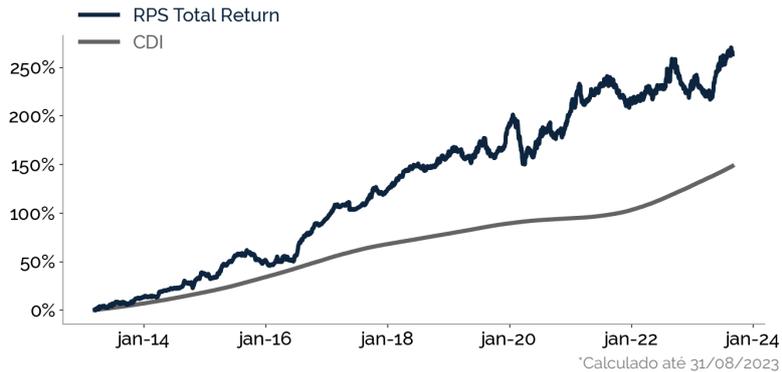
RPS Total Return é um multimercado, sem viés preestabelecido e focado no retorno absoluto. O fundo procura obter rentabilidade superior ao CDI através de estratégias com instrumentos de renda variável e renda fixa.

## Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

O fundo é destinado a Investidores qualificados.

## Rentabilidade Acumulada



## Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2023	RPS Total Return	0.9%	-3.1%	-1.4%	-0.5%	7.5%	3.4%	1.9%	-0.3%	-	-	-	-	8.2%	263.2%
	CDI	1.1%	0.9%	1.2%	0.9%	1.1%	1.1%	1.1%	1.1%	-	-	-	-	8.9%	148.2%
	IBOVESPA	3.4%	-7.5%	-2.9%	2.5%	3.7%	9.0%	3.3%	-5.1%	-	-	-	-	5.5%	102.1%
2022	RPS Total Return	-1.0%	2.0%	1.5%	0.4%	-1.0%	2.2%	2.4%	4.4%	-1.9%	-3.7%	-2.3%	3.0%	5.8%	235.8%
	CDI	0.7%	0.7%	0.9%	0.8%	1.0%	1.0%	1.0%	1.2%	1.1%	1.0%	1.0%	1.1%	12.4%	128.0%
	IBOVESPA	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%	-11.5%	4.7%	6.2%	0.5%	5.5%	-3.1%	-2.4%	4.7%	91.6%
2021	RPS Total Return	1.6%	6.2%	-4.6%	2.6%	1.6%	2.1%	-0.0%	1.0%	-1.9%	-3.0%	-2.4%	1.7%	4.5%	217.3%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.8%	4.4%	102.9%
	IBOVESPA	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	83.0%
2020	RPS Total Return	2.3%	-6.4%	-7.4%	3.2%	-1.5%	5.3%	4.2%	1.7%	-4.3%	1.8%	1.1%	6.1%	5.1%	203.7%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	94.3%
	IBOVESPA	-1.6%	-8.4%	-29.9%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	107.8%
2019	RPS Total Return	2.8%	-1.3%	-2.2%	0.1%	0.6%	2.6%	2.6%	-3.6%	-2.0%	3.0%	0.6%	7.7%	11.0%	188.9%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	89.1%
	IBOVESPA	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-0.7%	3.6%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	101.9%
2018	RPS Total Return	3.3%	2.2%	1.0%	2.5%	0.8%	1.5%	-1.0%	-0.3%	0.7%	3.3%	1.1%	0.7%	16.8%	160.3%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	78.5%
	IBOVESPA	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	53.4%
2017	RPS Total Return	3.7%	3.0%	0.0%	0.2%	-2.1%	0.4%	1.6%	1.7%	3.6%	2.2%	-1.8%	1.5%	14.7%	122.8%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	67.7%
	IBOVESPA	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	33.4%
2016	RPS Total Return	-3.9%	2.6%	1.4%	1.8%	-1.9%	3.4%	8.8%	4.6%	0.8%	5.3%	-0.3%	3.0%	28.2%	94.2%
	CDI	1.1%	1.0%	1.2%	1.1%	1.1%	1.2%	1.1%	1.2%	1.1%	1.0%	1.0%	1.1%	14.0%	52.5%
	IBOVESPA	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	5.1%
2015	RPS Total Return	-3.0%	-0.0%	3.2%	6.7%	2.0%	3.9%	1.2%	-0.2%	1.2%	-3.4%	-2.5%	0.9%	10.0%	51.5%
	CDI	0.9%	0.8%	1.0%	0.9%	1.0%	1.1%	1.2%	1.1%	1.1%	1.1%	1.1%	1.2%	13.2%	33.8%
	IBOVESPA	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-24.3%
2014	RPS Total Return	0.0%	0.6%	1.1%	3.9%	0.8%	1.3%	0.2%	4.5%	-0.9%	1.0%	3.2%	4.1%	21.4%	37.8%
	CDI	0.8%	0.8%	0.8%	0.8%	0.9%	0.8%	0.9%	0.9%	0.9%	0.9%	0.8%	1.0%	10.8%	18.1%
	IBOVESPA	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-12.7%
2013	RPS Total Return	-	-	0.9%	2.1%	-0.5%	4.0%	0.7%	0.8%	-1.6%	2.0%	3.4%	1.1%	13.5%	13.5%
	CDI	-	-	0.3%	0.6%	0.6%	0.6%	0.7%	0.7%	0.7%	0.8%	0.7%	0.8%	6.6%	6.6%
	IBOVESPA	-	-	-1.6%	-0.8%	-4.3%	-11.3%	1.6%	3.7%	4.7%	3.7%	-3.3%	-1.9%	-10.1%	-10.1%

Calculated until 31/08/2023

Tel. (11) 5644-7979  
 Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3355, 7º andar, conj. 72,  
 São Paulo - SP - 04538-013  
[www.rpscapital.com.br](http://www.rpscapital.com.br)  
 @rpscapital  
<https://linktr.ee/rpscapital>

Signatory of:



Principles for  
 Responsible  
 Investment



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento para aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita a flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR. DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 - dias úteis das 9h às 18h; [www.rpscapital.com.br](http://www.rpscapital.com.br) - Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3355, 7º andar, conj. 72, São Paulo - SP - 04538-013.